

ATA DA 112ª REUNIÃO DO COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO - PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS DA FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA UERJ.

Aos vinte e quatro dias do mês de junho de dois mil e vinte, às 14h30min, por via remota Google Meeting, reuniram-se os professores, Luiz Fernando Conde Sangenis, Denize Sepulveda, Nilda Alves, Mairce Araújo, Sônia Camara, Alexandra Garcia, Anelice Astrid Ribetto, Helena Amaral da Fontoura, Lucia Velloso, Marcia Alvarenga, Arthur Vianna Ferreira, Rosa Malena Carvalho, Rosimeri Dias, Lucilia Lino, Carlos Soares Barbosa, Vânia Leite, o secretário Marcus Cunha e as representantes dos estudantes Euridice Hespanhol, Erica Moraes, Fátima Mello e Tamiris Siqueira, para a realização da reunião ordinária do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Formação de Professores da UERJ. PAUTA: **I) INFORMES: I.1) Seleção de cotistas nos processos seletivos no âmbito da UERJ:** o Coordenador do Programa Luiz Fernando Sangenis informou que o setor jurídico da UERJ está avaliando questões burocráticas sobre as cotas no que diz respeito a pós-graduação. Em decorrência disso o edital do concurso para o ingresso no doutorado não pode ser ainda publicado e, assim, as datas terão que ser alteradas. **I.2). Bolsas CNPq/Pq. e Pós-Doc Nota 10 FAPERJ:** o Coordenador passou a palavra para a professora Helena Fontoura que enfatizou valer a pena os professores do Programa concorrerem às bolsas de pesquisa categoria 2 do CNPq. Em relação à bolsa de pós-doc Nota 10 da Faperj, esclareceu que nenhum dos doutorandos tem perfil no momento para recebê-la. **I.3) Organização de duas mesas virtuais em datas distintas para docentes, discentes e egressos:** o professor Luiz Fernando informou que tivemos uma reunião com a direção da Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Pedagógica de Maputo, representada pelo seu Diretor, o Prof. Felix Mulhanga, e mais dois docente, o Prof. Jaime Alípio, Diretor Adjunto para Pós-Graduação, e o prof. Eduardo Humbane, Diretor Adjunto Pedagógico. Do lado da UERJ, participaram, além do Coordenador do Programa, a Vice-Diretora da FFP, Profa. Mariza Assis, Profa. Denize Sepulveda, Coordenadora Adjunta do Programa, Cristina Russi, Diretora da DCI e Patrícia Viana, responsável pelos convênios internacionais da DCI; explicou, ainda, que as Faculdades estão demonstrando interesse em celebrar um convênio, especificamente, envolvendo o PPGedu/FFP/UERJ. Há a intenção de desenvolver dois seminários on-line com professores e estudantes da Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade de Maputo. **1.4) Convênio IFMT:** o Secretário Marcus Vinicius, em seguida, lembrou que o último aluno do convênio com o IFMT irá defender sua dissertação. **1.5) Curso de Extensão do Grupo Vozes:** Mairce Araújo informou que o Grupo Vozes está organizando um curso de extensão e um seminário, em que estão envolvidos todos os grupos que fazem parte do Vozes. **1.6) Informes**

diversos: a professora Rosa Malena Carvalho endossou o pedido de registro dos dois informes, já enviados por e-mail: a justificativa de ausência na reunião anterior, por não ter conseguido acessar o link, e sobre a necessidade de sair mais cedo do colegiado de hoje por estar realizando um encontro on-line. A professora Marcia Alvarenga informou que também sairá mais cedo, pois estará no encontro organizado pela professora Rosa Malena carvalho.

II – Deliberações: II.1 Aprovação da Ata da reunião passada – em anexo: o professor Luiz Fernando solicitou que os colegas se manifestassem em relação à aprovação da Ata do mês de maio, esclarecendo que havendo a prorrogação das bolsas de mestrado de Eurídice e de Letícia, a decisão será incluída na referida Ata, para que todas as decisões sobre prorrogação de bolsas constem num mesmo documento; a Ata foi aprovada por unanimidade.

II.2 Aprovação de Bancas de Defesa: a professora Helena Fontoura pediu alteração nos nomes dos professores da banca de defesa do aluno Jadson. A professora Denize Sepulveda, informou que houve alteração nas datas de defesas das alunas Penélope e Melina, defesas essas que já foram aprovadas em colegiado. A professora Alexandra Garcia solicitou a aprovação da banca de defesa da aluna Nathalia Botelho que será composta pelas professoras Lucilia Lino - UERJ; Patrícia Baroni – UFRJ e Denize Sepulveda – UERJ. **II.3**

Aprovação de solicitação de prorrogação de bolsas CAPES (Eurídice Hespagnol e Letícia Trotte): Foi aprovada por todos retroativamente a prorrogação dessas bolsas. O Secretário Marcus Vinicius disse que vai encaminhar tal prorrogação para a PR2. **II.4 Aprovação do processo seletivo especial para o curso de mestrado, em caráter de excepcionalidade, em período de pandemia:** o Coordenador do Programa passou a palavra para a Comissão que elaborou o edital. A professora Helena Fontoura disse que a Comissão tomou por base o edital elaborado para o doutorado, documento em que constavam as alterações sugeridas pela PR2, modificando, no entanto, o cronograma; a Comissão aguarda o número de vagas que será ofertado por cada um dos docentes. Em seguida, o professor Luiz Fernando solicitou que os professores informassem o número de vagas que cada um oferecerá. Vagas de mestrado abertas pelos Professores (as)

para próximo processo seletivo: Alexandra 1, Anelice 1, Arthur 2, Carlos 2, Denize 1, Helena 2, Inês 0, Lucia 0, Lucília 2, Luiz 2, Mairce 2, Márcia 2, Tereza 2, Nilda 0, Rosa 2, Rosimari 2, Sônia 2 e Vânia 2. Total: 27 (vinte e sete) vagas foram oferecidas. A professora Alexandra Garcia solicitou que fosse encaminhado um roteiro para avaliação do projeto do edital do mestrado, o que foi aprovado por todos. **II.5 Aprovação da validação de disciplinas obrigatórias e de disciplinas eletivas oferecidas de modo remoto durante o primeiro semestre de 2020, conforme parecer dos docentes responsáveis por sua ministração:** as professoras Alexandra Garcia e Denize Sepulveda pediram a validação da disciplina obrigatória que ministraram de maneira remota, expondo os motivos para essa validação. A professora Nilda Alves falou sobre a importância das disciplinas remotas. As professoras Mairce Araújo e Anelice Ribetto sugeriram, cada uma a sua vez, estender as atividades das disciplinas por elas ministradas pelos meses de julho e de agosto, uma vez que nem todos os alunos, até aquele momento, tiveram participação satisfatória, havendo necessidade de propor mais alguns encontros e atividades, o que foi prontamente aceito por todos. A professora Vânia Leite se colocou favorável à validação da disciplina por ela ministrada,

após conversas e acordos realizados com os seus alunos. Relatou a realização de 10 encontros da disciplina eletiva, em que foram desenvolvidos os principais conceitos da disciplina. Fez um levantamento junto à turma e alguns alunos consideraram que não tiveram participação suficiente para justificar a validade da disciplina. Nesse caso, os alunos poderão cancelar a inscrição naquela disciplina, sem prejuízo, e posteriormente, deverão se inscrever em outra disciplina eletiva. As responsáveis pela disciplina obrigatória, professoras Alexandre Garcia e Denize Sepulveda, solicitaram a validação da disciplina obrigatória. Informaram que os encontros foram realizados, semanalmente, desde a aula inaugural, acontecida, presencialmente, na FFP. Com a suspensão das aulas, em razão da pandemia, as atividades foram continuadas de modo remoto. A partir de maio, as docentes passaram a realizar os encontros quinzenalmente, a pedido dos próprios alunos, pois os estudantes também são professores, e tiveram que fazer os encontros remotos com seus alunos; os que são pais e mães, de modo adicional, tiveram de acompanhar seus filhos, em aulas e atividades remotas das escolas. Tudo isso influenciou na limitação do tempo disponível. As docentes relataram, ainda, terem trabalhado com mídias variadas, do WhatsApp ao AVA da UERJ, inclusive fazendo uso de videoconferências, havendo arquivos e comprovação de tudo o que foi realizado. A professora Alexandra Garcia deu importante contribuição ao refletir sobre situações didáticas que envolvem o uso de metodologias remotas: evitar o prolongamento excessivo de atividades síncronas, a exemplo de reuniões ou de videoconferências, pois já foi demonstrando por neurocientistas que esse tipo de atividade tem gerado exaustão cognitiva; o uso didático e variado de diversos meios, ferramentas, aplicativos e plataformas; a necessidade de planejamento de atividades assíncronas, inclusive aumentando o intervalo das aulas remotas, entre outras contribuições.

II.6. Planejamento do oferecimento de disciplinas no segundo semestre em situação de pandemia: o Coordenador informou que a coordenação fez um levantamento através de questionário junto aos alunos sobre a acessibilidade deles à internet e se todos possuem computador; apurou-se que nenhum aluno do Programa é excluído digital. Em seguida, propôs aos professores o oferecimento de disciplinas remotas, no segundo semestre, com respaldo nos documentos orientadores emanados pela reitoria e pelos diversos colegiados da Universidade, conforme cronograma já existente, o que foi aprovado de forma unânime. Por fim, o Coordenador sugeriu que o Programa realizasse um Fórum para tratar sobre troca de experiências referentes às aulas remotas.

III – Assuntos Gerais: A professora Rosimari Dias explanou sobre a sua preocupação em relação aos horários das disciplinas do Programa bater com os da graduação. O professor Luiz Fernando informou que a chefia departamental já foi informada dos horários dos professores que estarão ministrando disciplinas no segundo semestre de 2020. A reunião remota se encerrou às 17h18min. A presente Ata foi lavrada pela Professora Denize Sepulveda e pelo Professor Luiz Fernando Conde Sangenis.